

Colocação de Penso de Cabeça



Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

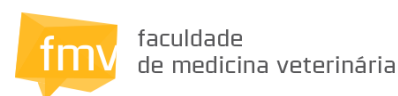
- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 3ºano +





University of
BRISTOL

Lista de material:

Colocação de Penso de Cabeça

Equipamento para este posto/estação:

- Um assistente (outro aluno ou docente) – trabalho em pares
- Um modelo de cão (peluche)
- Algodão
- Rolo de algodão, por exemplo: Orthoband; Soffban
- Ligadura elástica, por exemplo: Knit-Fix; Easifix
- Ligadura coesiva, por exemplo: Vetrap; Co-Flex
- Tesoura de pensos

Considerações para este posto/estação:

- O material de pensos é caro. Por favor, volte a enrolar e reaproveite os materiais.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



1
Trabalhe em pares. Um elemento aplica o penso, o outro será assistente. Peça ao assistente para conter o cão. Se houver lesão (fictícia), é importante usar luvas. Selecione todos os equipamentos e abra as embalagens necessárias antes de iniciar o procedimento (no CSL, reutilize os materiais e enrole novamente as ligaduras após a prática).



2
Dobre um pedaço de algodão ao redor da orelha, de modo que a ponta da orelha fique dentro da mesma (dobra).
Posicione a orelha no topo da cabeça.



3
Comece com uma camada de preenchimento.
Inicie no topo da cabeça, sobre o algodão.



4
Passe o penso sob o pescoço e para cima cranialmente à orelha livre – atenção para não chegar demasiado perto do olho.



5
Passe a ligadura por cima da cabeça e por baixo do pescoço novamente.



6
Desta vez, passe a ligadura caudalmente à orelha livre.

Durante a realização do penso, mantenha o rolo virado para cima para garantir uma tensão uniforme.





7
Continuar a ligar a cabeça, alternando entre passar caudalmente e cranialmente à orelha livre.
Finalize o penso no topo da cabeça.



8
Verifique se a abertura do canal auditivo ainda está visível e se os olhos não estão afetados/tapados pelo penso



9
Comece a camada de ligadura elástica.
Siga o mesmo padrão da camada de preenchimento - comece no topo da cabeça, passe a ligadura sob o pescoço, cranialmente à orelha livre, sob o pescoço, caudalmente à orelha livre.
Continue verificando se o penso não interfere com os olhos.



10
Continue o padrão até que a ligadura tenha sido passada em torno da cabeça aproximadamente 4 a 5 vezes.
Não ultrapassar as margens da ligadura anterior.



11
Finalize o penso no topo da cabeça.



12
Inicie a camada coesiva. A ligadura DEVE ser esticada antes de ser aplicada – se a ligadura estiver muito apertada, o animal pode ter dificuldade em respirar!



13
Siga o mesmo padrão das duas camadas anteriores - comece na parte superior e passe a ligadura sob o pescoço.

Lembre-se de que a borda/limite da ligadura de coesão deve estar alinhada com a borda das duas camadas anteriores e cobrir ambas para que as camadas inferiores não apareçam.



14
Passe o penso cranialmente à orelha livre, certificando-se de que este não cobre os olhos.



15
Por último, passe sob o pescoço.



16
Continue caudalmente à orelha livre, sobre a cabeça e sob o pescoço novamente.



17
Após colocar o penso em redor da cabeça cerca de 4 vezes, finalize o penso no topo da cabeça.



18
Agora é muito importante verificar cuidadosamente o penso. Verifique a tensão - consegue colocar um dedo entre a ligadura e o animal, em todas as extremidades?
Os olhos não estão tapados pela ligadura?



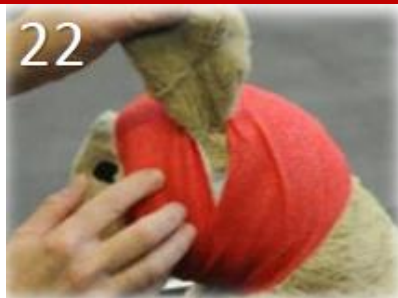
19
O animal consegue abrir a boca com facilidade?



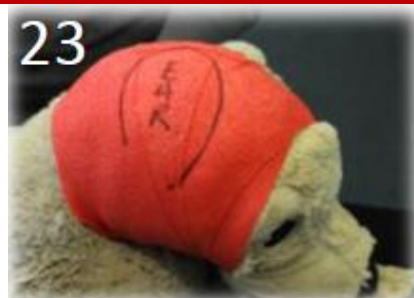
20
O animal consegue mover a cabeça em todas as direções, num grau razoável?



21
Verifique a tensão em torno de cada borda/extremidade



22
A abertura para o canal auditivo é visível? Isso garante que o animal ainda pode ouvir pelo menos de um ouvido!



23
Finalmente, escreva "EAR" ou "Ouvido" na ligadura na posição do pavilhão auricular subjacente, para que a posição fique clara para todos.
Evitando assim que alguém corte acidentalmente a orelha quando o penso for removido.

1. Remova todos os pensos dos modelos, desembrulhando-os; não corte as ligaduras.
2. Enrole novamente todo o material de penso. Ele pode e será reutilizado. Coloque os pensos de volta nas embalagens.
3. Coloque todos os materiais, tesouras, etc. no tabuleiro ou caixa em cima da mesa.

Estação pronta para o próximo docente/aluno



Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- Consulte o guia/protocolo “Erros Comuns em Pensos” (‘CSL_B05) para verificar exemplos do que pode acontecer se um penso estiver muito solto ou muito apertado, ou se se esquecer de escrever “EAR” ou “Ouvido” na ligadura.
- Muitos problemas podem ser evitados verificando cuidadosamente o penso depois de colocá-lo, e verificando regularmente o animal enquanto ele está com o mesmo.